

## QUISTO DERMOIDE MENTONIANO CASO CLÍNICO

Francisco Pinto de Almeida\*

**RESUMO:** Apresenta-se um caso clínico de quisto dermóide localizado à região mentoniana, solução terapêutica adoptada e posterior evolução ao fim de dois anos.

**ABSTRACT:** A case report of Mentonian Dermoid cyst will be presented regarding its clinical aspects, therapeutic performed and posterior evolution.

**Palavras-chave:** Dermóide; Mentoniano; Quisto

**Key-words:** Cyst; Dermoid; Mentonian

### INTRODUÇÃO

Os quistos dermóides são formações relativamente raras originárias de restos epiteliais ectodérmicos retidos durante o encerramento dos arcos branquiais mandibular e hioideu.

São raramente visíveis à nascença, sem predilecção de sexo e costumam manifestar-se clinicamente entre os 12 e os 15 anos de idade.

Localizam-se mais frequentemente sobre a linha média a nível do pavimento bucal onde podem ter relações variáveis com os músculos geni-hioideu e milohioideu. Podem também manifestar-se a nível do palato e dorso da língua.

Clinicamente manifestam-se pelo aparecimento de tumoração de consistência variável e crescimento lento podendo atingir 10 cm de diâmetro. Quando situados a nível do pavimento bucal, podemos encontrar, conforme a localização:

- acima do geni-hioideu: deslocamento da língua com dificuldades na fala, na deglutição e eventualmente perturbações respiratórias por pressão sobre a epiglote;
- abaixo do geni-hioideu: abaulamento da área submentoniana que se pode estender até ao osso hioide e que diminui de tamanho com a abertura bucal.

Sob o ponto de vista anatomopatológico, são constituídos por conteúdo amarelo caseoso, uma parede de tecido conjuntivo fibroso revestido por epitélio pavimentoso estratificado que pode conter anexos dérmicos: glândulas sebáceas, sudoríparas e folículos pilosos; mais raramente encontram-se pelos e estruturas dentárias.

É muito rara a sua transformação maligna.

### CASO CLÍNICO

M.L.A., doente do sexo feminino, de 27 anos de idade veio à nossa consulta em 9 de Novembro de 1988 por dores e tumefacção ocasioniais a nível da hemiface direita.

\* Assistente Hospitalar Graduado do Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilo Facial dos HUC.  
Director: Prof. Doutor João Luís Melo de Abreu



Ao exame clínico apresentava tumoração mentoniana flutuante do tamanho de uma noz, (Fig. 1 e 2), que a doente nunca valorizou apesar do prejuízo estético evidente, cujo aparecimento reportou a 1977 tendo a sua evolução estacionado desde 1983. Negou a existência prévia de fenómenos de natureza inflamatória infecciosa ou perturbações de natureza sensitiva. No exame intraoral notou-se a existência de tumefação a nível do vestibulo mandibular anterior recoberta por mucosa de aspecto normal, a ausência de várias peças dentárias e higiene deficiente.

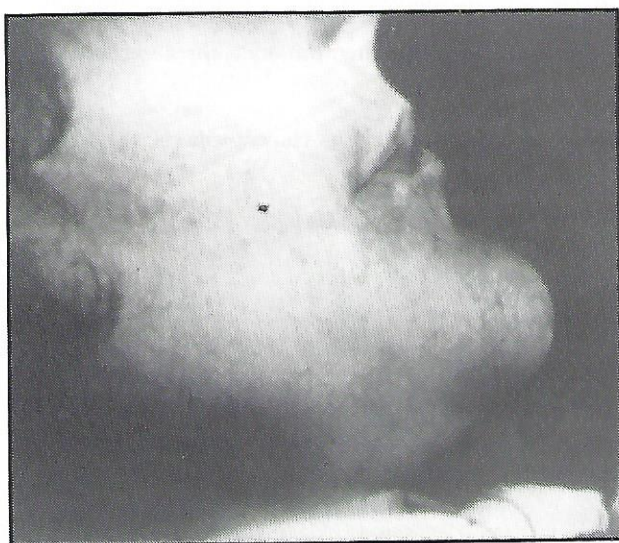


Fig. 1

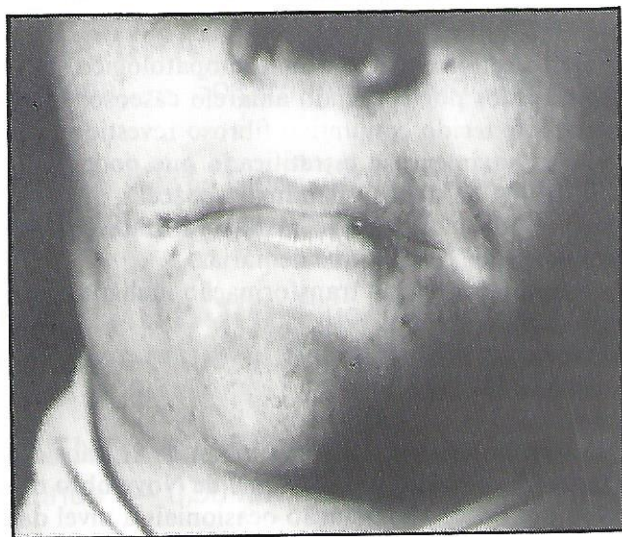


Fig. 2

Através da panorâmica verificou-se a existência de 13 incluso (Fig. 3), e através da radiografia periapical o não envolvimento dentário a nível mentoniano. Na tele observava-se a existência de imagem radiotransparente mentoniana com cerca de 3 cm de diâmetro localizada a nível dos tecidos moles.

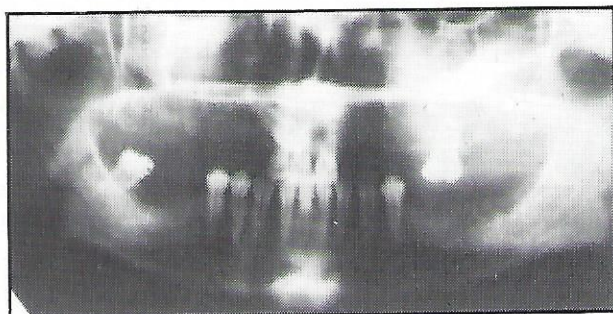


Fig. 3

Realizou-se punção aspirativa através do vestibulo que revelou a existência de "líquido espesso semelhante a sebo de cor amarelo citrino e praticamente sem células".

A 30 de Novembro de 1988 realizou-se a exérese simples do quisto por via vestibular (Fig. 4). O

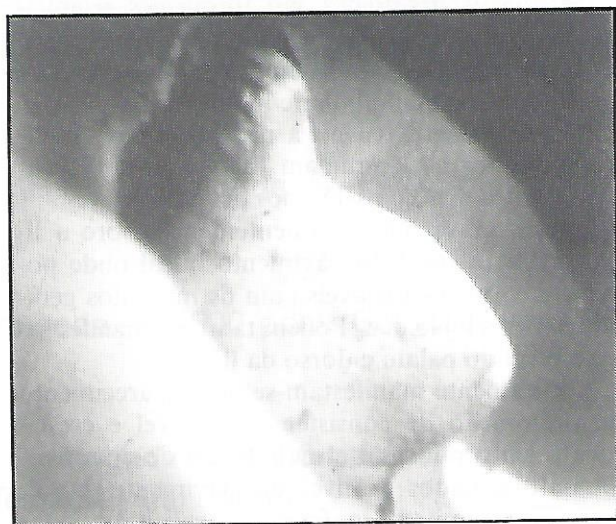


Fig. 4

exame anatomopatológico revelou tratar-se de quisto dermóide mentoniano (Fig. 5).

O controle posterior da lesão demonstrou a



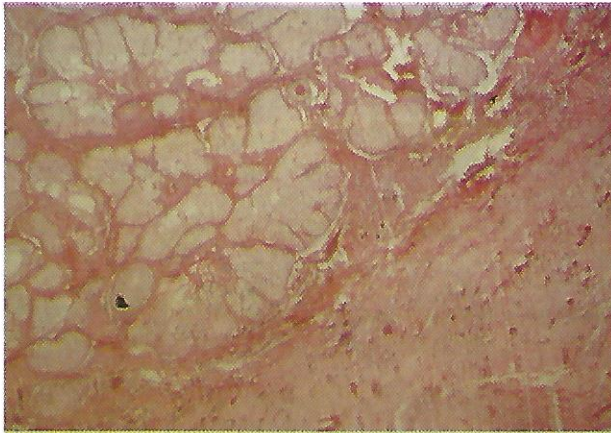


Fig. 5

ausência de recidiva e um resultado estético favorável (Fig. 6 e 7).



Fig. 6



Fig. 7

A extração cirúrgica de 13 realizou-se posteriormente com desaparecimento dos sintomas referidos.

#### BIBLIOGRAFIA

1. SHAFER W.G., HINE M.K., LEVY B.M.. Tratado de Patologia bucal. 4.a edi.. Interamericana, 1985: 72-3.
2. KRUGER G.O.. Cirurgia Bucal e Maxilo Facial. 5.a edi.. Guanabara, 1984: 176-7.
3. GORLIN R.J., GOLDMAN H.M.. Patologia Oral. 2.a edi.. Salvat, 1983: 507-8.
4. ZEGARELLI E.V., KUTSCHER A.H., HYMAN G.A.. Diagnóstico em Patologia Oral. 1.a ed.. Salvat, 1972: 205-6.
5. DECHAUME M. e col.. Précis de Stomatologie. 5a. edi.. Masson, 1980: 59.
6. PINDBORG J.J.. Atlas de Enfermedades de la Mucosa Oral. 4.a edi.. Salvat, 1989: 186.